

Editorial

Editorial

O presente número de *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, o quinquagésimo, reúne um conjunto de trabalhos que articula investigação sociológica de âmbito empírico e diferentes sistematizações conceptuais, que passam também por trabalhos específicos de recensão.

O primeiro trabalho é um artigo da autoria de Sofia Messias Varge e Alexandra Lopes, intitulado “Transição para a reforma: representações, projetos e expectativas de uma amostra de trabalhadores da Universidade do Porto”. Tomando por referência a problemática da gestão da idade numa ótica orientada para a força de trabalho, as autoras, na sequência da realização de um inquérito a trabalhadores da Universidade do Porto, definem o modo como estes, em particular, os que se encontram no final dos percursos laborais, perspectivam a transição para a reforma e os enquadramentos em matéria de apoio organizacional de que esta pode ser alvo.

O segundo dos trabalhos, da autoria de João Teixeira Lopes, intitula-se “Interseccionalidade: conceito e crítica do conceito” e discute, a partir da identificação da génese do conceito de interseccionalidade, tal como proposto pela jurista e ativista Kimberlé Crenshaw, as condições da sua mobilização pela investigação sociológica, apontando o modo como o respetivo programa se encontra em obras sociológicas consagradas, umas de âmbito estrutural, como as que se inscrevem nos trabalhos de Karl Marx e de Pierre Bourdieu, e outras de âmbito fenomenológico, associadas às dinâmicas criadas pelo próprio trabalho de Crenshaw. Relendo criticamente o quadro conceptual a partir de uma inspiração nos trabalhos de Nancy Fraser, o trabalho acentua o potencial do conceito sem perder de vista os riscos que se lhe associam, que considera, contudo, susceptíveis de controlo e mitigação a partir da combinação das perspectivas estruturais e fenomenológicas inicialmente identificadas.

O terceiro trabalho tem a autoria de João Queirós e intitula-se “Investigar a pobreza urbana: lições e ilações de *Evicted* e de *Poverty, by America*, de Matthew Desmond”. Redigido na senda da intervenção proferida em 2024 pelo consagrado sociólogo norte-americano na conferência anual do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, o ensaio em apreço retoma, como o seu título indica, a leitura dos dois livros identificados de Matthew Desmond para inventariar as grandes referências de âmbito analítico neles

dinamizadas e discutir as condições para a sua mobilização e adaptação em investigações empíricas renovadas do mesmo âmbito, pensando, em particular, no seu potencial para a análise sociológica dos fenómenos em apreço na sociedade portuguesa.

O quarto trabalho tem a autoria de Loïc Wacquant e intitula-se “Elogio da ‘construção densa’”. Num ensaio elaborado na sequência da escrita de *The Poverty of The Ethnography of Poverty* (Oxford University Press, 2025, previamente publicado, em 2023, em edição francesa), Wacquant prolonga o trabalho de sistematização epistemológica e conceptual que tem vindo a realizar em torno da prática da etnografia e propõe, com recurso à “construção densa”, uma abordagem racionalista do trabalho etnográfico. Buscando inspiração na epistemologia de Bourdieu e partindo do seu conceito de espaço social, a “construção densa” permite “fabricar novos objetos” e evita algumas das principais falácias subjacentes à prática do “etnografismo”, que o autor apresenta e discute, do modo conciso e incisivo a que nos tem habituado.

O presente número termina com a secção de recensões e propõe três leituras de livros de diferente âmbito e alcance sociológicos. Anabela Costa Leão analisa *Contemporary challenges of the regulation of religions in Europe* (2023), obra coletiva coordenada por Helena Vilaça, Maria João Oliveira e Anne-Laure Zwillling (Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, U.Porto Press); Tiago Pinto consagra a sua atenção ao livro *Alternative, Spirituality, Counterculture, And European Rainbow Gathering – Pachamama, I’m Coming Home* (2023), da autoria de Katri Ratia (Routledge); a última recensão é dedicada ao livro, recentemente publicado (2024), de Nicolas Renahy, *Jusqu’au bout. Vieillir et résister dans le monde ouvrier* (Éditions La Découverte).

Eis, pois, um número diversificado, pleno de sugestões de leitura, com alcance científico de relevo e significativo potencial pedagógico. Boas leituras!

Virgílio Borges Pereira

Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Diretor interino de *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*.